

lealdade, correcção, disponibilidade e espírito de bem servir, afirmando-se no seio da comunidade portuguesa do SHAPE como referência e um exemplo a seguir. Neste âmbito, mercê da sua sólida formação em história militar, é justo salientar e louvar a iniciativa por si conduzida, que generosamente partilhou com toda a comunidade portuguesa, de preparar com inovação uma visita guiada a La Lys, campo de batalha dos Portugueses na I Grande Guerra Mundial.

Pelas qualidades profissionais, militares, sociais e humanas demonstradas, é-me particularmente grato referir publicamente que considero o TCOR Tavares Nunes um excelente oficial e qualificar os seus serviços como extraordinários, relevantes e distinto, dos quais resultou lustre e honra para as Forças Armadas e para o País.

30 de Junho de 2004. — O Representante Militar Nacional, *Rui Jorge Évora Soares*, major-general piloto aviador.»

31 de Agosto de 2004. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 103/2005. — Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao coronel piloto aviador, NIP 035192-L, Carlos Barata Santos, pelo senior military representative em Nápoles e que seguidamente se transcreve:

«Louvo o COR PILAV Carlos Barata Santos pelas excepcionais qualidades profissionais e pessoais evidenciadas durante o período de mais de três anos em que serviu no Comando Aéreo da Região Sul do Tratado do Atlântico Norte.

Desempenhando as funções de training officer and reporting section chief do Centro Regional de Operações Aéreas do AIRSOUTH, revelou possuir uma sólida cultura militar que, a par de uma postura de permanente disponibilidade e perseverança, lhe angariou com natural facilidade uma consolidada posição de liderança, facto de particular relevância no ambiente internacional em que operou.

À grande visibilidade e exposição inerentes às funções que lhe foram cometidas, o COR Barata Santos correspondeu sempre evidenciando elevado profissionalismo, amplamente reconhecido pelos seus pares e superiores, de quem foi sempre merecedor dos mais rasgados elogios informais e formais, como aliás atesta o seu international evaluation report.

Em simultâneo com a sua acção diária no Centro Regional de Operações Aéreas, dirigindo e coordenando os *briefings* operacionais apresentados ao Grupo de Comando do AIRSOUTH, decorreram, igualmente sob a sua supervisão directa, diversos trabalhos de reconhecida importância. Entre estes, destacam-se o desenvolvimento do sistema integrado de comando e controlo (ICC) e as correspondentes ligações aos diversos centros de operações aéreas localizados na Região Sul, a preparação e treino de um conjunto alargado de elementos pertencentes ao Comando Aéreo e aos seus centros de operações e a gestão da informação durante a condução das operações e em diversos exercícios. Particularmente relevante foi a sua acção individual no âmbito da produção das normas de execução permanentes do Centro Regional de Operações Aéreas e dos relatórios para a NATO Response Force.

Também no plano nacional, o COR Barata Santos evidenciou um grande sentido de responsabilidade e camaradagem, emprestando em permanência a sua disponibilidade pessoal ao acompanhamento dos recém-chegados, bem como colaborando nas diversas iniciativas da pequena mas solidária comunidade nacional instalada na cidade de Nápoles.

Pelas qualidades antes referidas, pelo esclarecido e excepcional zelo evidenciado durante a sua comissão no AIRSOUTH, mas também pela dedicação e entusiasmo que patenteou em todos os actos de serviço e fora dele, o COR Barata Santos conotou-se como um exemplar representante de Portugal, pelo que a sua conduta merece ser publicamente exaltada e os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para a Nação e para as Forças Armadas, serem considerados extraordinários, relevantes e muito distintos.

O Senior Military Representative em Nápoles, *Miguel Sequeira Marcelino*, coronel de cavalaria.»

30 de Setembro de 2004. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 104/2005. — Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao tenente-coronel ENGAER (NIP 035192-L) Mário Jorge Martins Sobral pelo *senior military representative* em Nápoles e que seguidamente se transcreve:

«Louvo o TCOR ENGAER Mário Jorge Martins Sobral pelas excepcionais qualidades e virtudes militares demonstradas no cumprimento da sua comissão de serviço, ao longo de mais de três anos,

no Comando Aéreo da Região Sul da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Desempenhando as funções de ‘Staff officer logistics’ do AIRSOUTH, revelou possuir um consolidado conjunto de conhecimentos que conjugados com a sua experiência na área da logística aérea lhe granjearam o reconhecimento internacional da sua capacidade, cabalmente constatado no seu ‘International evaluation report’.

Para além do brilhante desempenho nas tarefas normais de que era responsável no âmbito da Repartição de Logística do AIRSOUTH, onde a sua aptidão relativa aos procedimentos e operações de natureza logística lhe mereceu amplos elogios, a sua intervenção mereceu particular destaque aquando do desempenho das funções de chefe da Repartição de Logística Aérea durante a condução de variados exercícios, assim atestando a sua aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias.

À sua competência profissional, dedicação e entusiasmo o TCOR Sobral alia uma evidente facilidade de relacionamento, conjugada com um bem patente espírito de sacrifício e abnegação, convenientemente equilibrado com dotes de forte personalidade e coragem moral, com os quais se impôs em todas as situações, garantindo-lhe a estima e a consideração dos seus pares e o respeito dos seus superiores, facto de particular importância no ambiente multinacional onde se encontrava inserido.

Estas suas características foram igualmente de fulcral importância no círculo nacional, revelando uma extraordinária disponibilidade, lealdade e grande sentido de camaradagem, na entretajuda com os restantes elementos da comunidade, mas também nas diversas actividades conduzidas.

Pelas qualidades evidenciadas durante a sua comissão no AIRSOUTH, o TCOR Sobral revelou ser digno de ocupar cargos de maior responsabilidade, e a sua conduta, merecedora de ser apontada ao respeito e consideração públicos pela exemplar referência que constituiu, e os seus serviços serem considerados de muito mérito pela dignificante representação de Portugal e das Forças Armadas Portuguesas.

30 de Setembro de 2005. — O Senior Military Representative em Nápoles, *Miguel Sequeira Marcelino*, coronel de cavalaria.»

30 de Setembro de 2004. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 105/2005. — Louvo o coronel de infantaria, NIM 09373569, Manuel Silva Rodas, pela forma dedicada, determinada e eficiente como serviu o Exército e as Forças Armadas ao longo da sua carreira militar, de cerca de 35 anos de serviço efectivo, revelando em permanência elevado espírito de missão e alto sentido do dever.

Tendo prestado serviço em várias unidades, estabelecimentos e órgãos do Exército, nomeadamente na Escola Prática de Infantaria, onde serviu como oficial subalterno, capitão e oficial superior e desempenhou várias funções no âmbito da instrução e formação de quadros, no quartel-general do Governo Militar de Lisboa, como oficial de operações, e no Regimento de Infantaria n.º 1, onde foi comandante, o coronel Silva Rodas pautou a sua conduta pela rectidão de atitudes e procedimentos na observância das virtudes militares e princípios éticos, revelando elevadas capacidades, competência profissional e aptidão para servir nas diferentes circunstâncias.

Actualmente desempenhando as funções de Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional dos Açores, o coronel Silva Rodas cedo se impôs pela sua experiência, permanente disponibilidade, competência profissional, capacidade de organização e planeamento, revelando-se um óptimo colaborador do tenente-general comandante na coordenação eficiente e esclarecida das repartições do Estado-Maior, no planeamento, organização e conduta de exercícios e no emprego criterioso dos recursos humanos, materiais e financeiros, contribuindo de forma significativa para o cumprimento da missão no Comando Operacional dos Açores.

Oficial disciplinado, de trato correcto e afável e possuidor de relevantes qualidades pessoais, cultivando em permanência as virtudes da honra e da camaradagem, o coronel Silva Rodas desempenhou, ao longo da sua carreira, cargos e funções com eficiência e elevado sentido do dever, de que resultou honra e lustre para a instituição militar, devendo os serviços por si prestados ser considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

21 de Janeiro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.